

Cooperativismo e Economia Social, nº 35 (2012-2013), pp. 243-246

COOPJOVEM – UMA RESPOSTA PARA O EMPREGO JOVEM EM PORTUGAL⁶

COOPJOVEM⁷

coopjovem@cases.pt

Os últimos números sobre as cooperativas e o emprego dizem-nos que este setor gera 100 milhões de empregos em todo o mundo, o que demonstra claramente que as cooperativas são uma importante fonte de criação de emprego.

De acordo com o Relatório V da Organização Internacional do Trabalho (OIT) — A Crise do emprego jovem: Tempo de Agir (2012)⁸ — «nos países da OCDE, há indicações semelhantes de que a formação de cooperativas de jovens profissionais nas profissões liberais (arquitetos/as, designers, serviços de TI, contabilistas, etc.) está a aumentar e que estas são, por vezes, assumidas sob a forma de cooperativas de empresários/as onde pequenas e médias empresas se juntam para formar uma cooperativa para partilhar serviços».

Este relatório também refere que alguns estudos têm apontado para o facto de que as cooperativas são mais resilientes e sustentáveis do que outros tipos de empresa e que «o potencial das cooperativas para criar e manter postos de trabalho reflete-se cada vez mais em programas que introduzem as cooperativas nos currículos nacionais, em consonância com a Recomendação (n.º 193)

⁶ - Mais informações em: www.cases.pt.

⁷ - A equipa do Projeto **COOPJOVEM** é constituída pelos seguintes elementos: António Heitor, Carla Silva, Cátia Cohen, Cátia Rosas, Célia Lavado, Filipa Farelo, João Melo, Laia Sastre, Paula Correia, Tânia Gaspar, Teresa Lucas e Tiago Dias.

⁸ - http://www.ilo.org/public/portugue/region/eurpro/lisbon/pdf/relatorio_emplojovem_2012.pdf.

sobre Promoção das Cooperativas, 2002, e as diretrizes da ONU que visam criar um ambiente favorável para o desenvolvimento de cooperativas.»

O CIRIEC Portugal (Centro de Estudos de Economia Pública e Social) realizou, sob proposta da CASES, em 2012, um inquérito às cooperativas sobre o emprego jovem em Portugal.

Estes são alguns dos resultados:

- os/as jovens (menos de 35 anos) representam quase um terço (31%) dos/as trabalhadores/as das cooperativas;
- a quase totalidade dos/as trabalhadores/as (93%) trabalha a tempo inteiro;
- quatro em cada cinco trabalhadores/as das cooperativas está contratado/a «sem termo»;
- as mulheres são maioritárias (58%) no conjunto dos/as trabalhadores/as das cooperativas;
- a diferença entre as percentagens de cooperativas que geraram emprego e que despediram dá um saldo positivo de 13% a favor da criação de postos de trabalho.

Estes dados indicam que as cooperativas são uma solução de autoemprego para os jovens, que podem, através de uma cooperativa, transformar as suas ideias num negócio empreendedor.

O **COOPJOVEM** é um programa de apoio ao empreendedorismo cooperativo e de incentivo ao desenvolvimento de uma cultura solidária e de cooperação, destinado à criação do próprio emprego pelos/as jovens, que decorre no ano de 2013, estando já elaborada uma proposta, a integrar o Quadro Estratégico Europeu 2014-2020, designado por COOPJOVEM +, que prevê o alargamento dos apoios à constituição de cooperativas por parte de cerca de 6 000 jovens.

O **COOPJOVEM** está disponível para todos/as os/as jovens residentes nas regiões de convergência (Norte, Centro e Alentejo), com idade compreendida entre os 18 e os 30 anos, que possuam, pelo menos, o 9.º ano de escolaridade e que pretendam constituir uma nova cooperativa que integre de 5 a 9 cooperadores/as.

No caso das cooperativas agrícolas, a idade dos/as jovens alarga-se até aos 40 anos.

A Bolsa **COOPJOVEM** constitui um dos apoios do programa, a par do apoio técnico, que tem como objetivo promover o alargamento das competências dos candidatos e a sua capacitação na estruturação e desenvolvimento do projeto cooperativo. Numa fase posterior é ainda disponibilizada uma linha de crédito ao investimento, bonificada e garantida, no âmbito da tipologia MICROINVESTE.

Este programa tem vindo a demonstrar uma grande adesão por parte dos jovens. De facto, das 463 candidaturas efetuadas, num curto espaço de tempo, foram já aprovadas bolsas para 260 jovens, envolvidos em 70 projetos cooperativos. Estes resultados evidenciam que o programa atingiu uma execução de 87,5% no número de projetos cooperativos candidatos e aprovados e uma execução de 36% de jovens.

Dos 260 bolseiros e bolseiras aprovados/as, 156 são jovens residentes na região do Norte, 88 na região do Centro e 16 na região do Alentejo. Dos projetos cooperativos 39 são do Norte, 24 do Centro e 7 do Alentejo, e têm como áreas de intervenção: Agricultura (37,5%); Outros Serviços (11,25%); Agro-alimentar e Turismo (8,75%); Ação Social, Saúde, Indústrias Criativas e Serviços Culturais (7,5%) e Ambiente (5%).

A atribuição das BOLSAS **COOPJOVEM** ascende a um montante total de 450 000 euros para a primeira e segunda fases, que corresponde aos 2 e 4 meses de bolsa.

O **COOPJOVEM** regista já um total de 463 candidaturas à Bolsa COOPJOVEM, que correspondem a 116 projetos cooperativos.

Ficam aqui alguns dados relativos à execução do **COOPJOVEM**:

Gráfico 1 - N.º Projetos Aprovados por Fases de Apoio

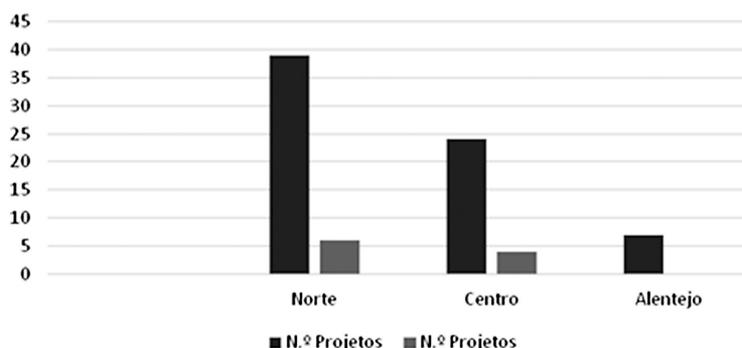


Gráfico 2 - N.º de Bolseiros por Região e Sexo

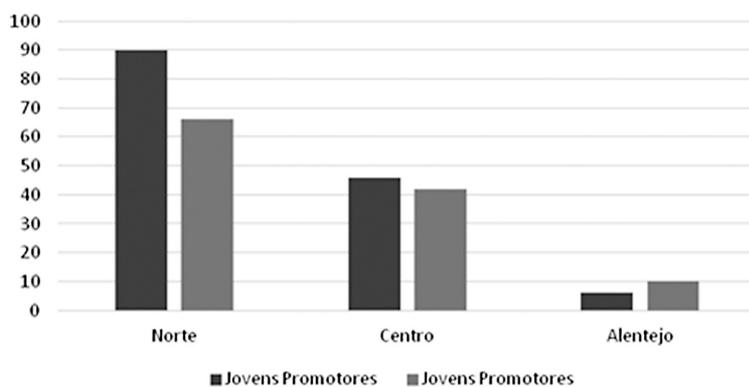


Gráfico 3 - N.º de Bolseiros por Idade e Sexo

